

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SECRETÁRIA EXECUTIVA
Com armário lateral e bloco
perna com 3 gavetas,
tampo de vidro.

SECRETÁRIA
EXECUTIVA BEECH.

SECRETÁRIA
EXECUTIVA MAHOGANY.

24 Fevereiro
2015

Terça-Feira

ANO V - Edição n.º 976

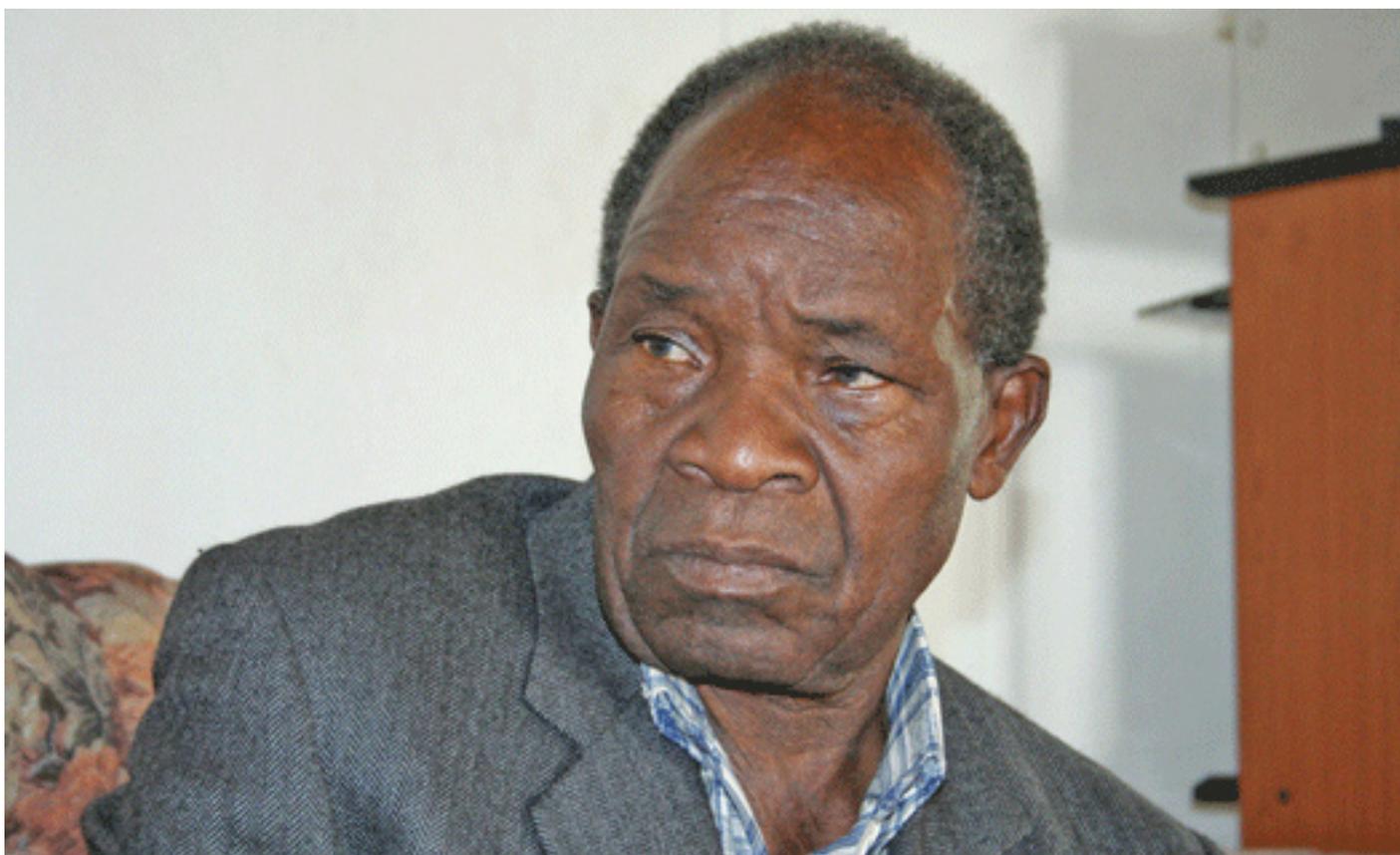
H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



FALECIDO NA PASSADA QUINTA-FEIRA

**Restos mortais de José Moiane
já repousam na cripta dos
Heróis Moçambicanos**

FALECIDO NA PASSADA QUINTA-FEIRA

Restos mortais de José Moiane já repousam na cripta dos Heróis Moçambicanos

MAPUTO - Os restos mortais do General na Reserva José Moiane, falecido na passada quinta-feira, vítima de doença, foram ontem depositados na cripta reservada aos heróis moçambicanos, na capital do país, Maputo. O velório do herói nacional decorreu no edifício do Conselho Municipal da Cidade de Maputo e contou com a presença do Presidente da República, Filipe Nyusi, de familiares do finado, de membros do Governo, do Partido Frelimo, entre outros.

Prestando a última homenagem nos Paços do Conselho Municipal de Maputo, o Chefe do Estado moçambicano Filipe Jacinto Nyusi disse que este é um dia particularmente triste para os moçambicanos referindo-se à heroicidade de José Moiane.

"Perdemos um dos melhores que deram um passo em frente quando os imperativos da luta pela independência nos chamaram. O nosso hino nacional celebra a nossa pátria de heróis. O General José Moiane foi um desses heróis", disse Nyusi acrescentando que a sua dedicação à causa de libertação nação moçambicana ultrapassou toda a sua vida.

"É por isso que chorámos a perda deste grande moçambicano, este herói nacional que nos ajudou a ser mais moçambicanos e a sermos mais Moçambique. Nós chorámos porém apenas a tristeza de uma perda. Celebramos uma vida que foi partilhada por todos, nós de todas as gerações de homens e mulheres. Celebramos uma geração de moçambicanos que foi marcada por generosidade, pela coragem dos seus próprios interesses pessoais", frisou.

Sublinhou no seu elogio fúnebre que "é por isso que dissemos com gratidão e com antecipada saudade muito obrigado Tenente Gen-

eral José Moiane".

Filipe Nyusi disse ainda que o falecido Tenente General José Moiane pertence à geração dos moçambicanos libertadores da pátria, pertence à geração de 25 de Setembro acrescentando que o finado tinha uma capacidade de liderança, de um comandante corajoso e nacionalista da primeira linha.

Na sua intervenção o estadista moçambicano disse que José Moiane constitui um legado para o presente e uma promessa para o futuro.

"As honras do Estado são bem merecidas pois significam o respeito dos moçambicanos pelos feitos do General José Moiane", disse Filipe Nyusi para quem o Tenente General parte feliz porque realizou o seu sonho que inclui a independência nacional.

Disse que quando em 1963 se foi juntar a outros nacionalistas estava consciente de que a sua vida estaria ligada a de outros compatriotas e camaradas engajados na luta de libertação nacional.

"O General Moiane foi um homem determinado e perseverante. Foi um nacionalista de primeira linha e com elevados princípios de justiça social. A sua herança sobrevive entre nós", frisou.



PESQUISA DE PETRÓLEO E GÁS

Perfurações abrandam na bacia do Rovuma

- As actividades de perfuração na bacia do Rovuma, no âmbito da pesquisa de petróleo e gás, abrandaram nos últimos meses como consequência da cessação da maioria dos contratos para aquele tipo de trabalhos ou passagem para as fases seguintes.

PEMBA - Com efeito, algumas empresas que durante os últimos anos estiveram intensamente envolvidas nas perfurações passaram agora para a fase de desenvolvimento, enquanto outras abandonaram as suas áreas por não terem conseguido quantidades de hidrocarbonetos comercialmente viáveis.

A Anadarko e a ENI, por exemplo, duas das principais operadoras naquela bacia sedimentar e que obtiveram resultados positivos, estão agora a concentrar as suas actividades no desenvolvimento de projectos do gás natural liquefeito.

Estimativas actuais apontam para a existência na bacia sedimentar do Rovuma de cerca de 200 triliões de pés cúbicos de gás natural. Só a Anadarko Petroleum Corporation prevê uma produção anual de cerca de 50 milhões de toneladas de gás natural liquefeito (GNL) extraído na sua concessão.

Na semana passada, a ENI apresentou publicamente os resultados preliminares de um estudo de viabilidade ambiental, que confere viabilidade ao projecto de construção da Fábrica Flutuante de Gás Natural Liquefeito (FLNG) a

ser instalada na área 4, ao largo do distrito de Palma, província de Cabo Delgado.

Elaborado pela Consultec, uma empresa especializada na matéria, o estudo enquadra-se no processo de Avaliação do Impacto Ambiental do projecto iniciado em 2013 e que agora se encontra na sua segunda fase, antes de ser submetido à aprovação do Governo para efeitos de atribuição da respectiva licença ambiental.

A ideia é que se inicie a exploração de gás natural liquefeito quer para a exportação quer para o consumo interno a partir de 2019.

Para além da ENI e da Anadarko, esteve a operar na bacia do Rovuma a companhia norueguesa Statoil, que encerrou a sua actividade de pesquisa depois de resultados menos conseguidos nas duas primeiras perfurações.

A Petronas, outra companhia em actividade naquela região da província de Cabo Delgado, acaba de concluir a avaliação sísmica 3D. A empresa já havia realizado um furo de pesquisa cujos resultados não foram encorajadores.

Na parte "on-shore", ou seja, em terra, a Anadarko prossegue a abertura do segundo furo na zona de Palma. No ano passado, a companhia realizou uma primeira perfuração na zona de Mocímboa da Praia, sendo que os resultados continuam ainda a ser avaliados, havendo, no entanto, indícios de existência de gás e concentrados.

Se os projectos forem implementados como as previsões, Moçambique vai-se tornar num dos três principais produtores de gás natural no mundo.

APESAR DAS CHEIAS

Boa perspectiva agrícola na primeira época

- O país continua com boas perspectivas de produção nas culturas da primeira época, apesar do impacto das inundações e pragas que, de acordo com as autoridades, se situa abaixo de dois por cento em relação à área semeada.

Com efeito, de acordo com dados que nos foram facultados pelo Departamento de Culturas e Aviso Prévio do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar, devido à ocorrência de chuvas excessivas no mês de Dezembro de 2014 e Janeiro deste ano, foram afectadas oito províncias e 60 distritos de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Tete e Maputo.

Um total de 104.199 hectares de culturas diversas foi afectado. Destes, 67.744 são considerados perdidos. O milho, feijões, mandioca, arroz, batata-doce e hortícolas são as culturas mais afectadas, representando cerca de 1,9 por cento da área total semeada no país com culturas da primeira época.

A maior parte das áreas consideradas perdidas, 3,7 por cento, é da província da Zambézia.

Nesta província, para além do impacto nas culturas, cerca de sete represas e extensas áreas irrigadas ficaram afectadas.

Dados preliminares da pecuária apontam para o desaparecimento de 60 bovinos, 100 caprinos e 80 suínos, para além de um número considerável de aves. Igualmente ficaram destruídos currais, aviários, pocilgas e tanques carracidas.

No que se refere a pragas, a fonte aponta que houve registo de alguns focos de gafanhoto elegante, lagarta invasora, lagarta mineira, broca de colmo, ratos de campo, mosaico africano e ácaro vermelho entre os meses de Outubro de 2014 e Janeiro de 2015.

As províncias que mais ficaram afectadas e com impacto significativo foram Maputo, Gaza, Manica, Sofala, Nampula e Cabo Delgado.

Um total de 4332 hectares de culturas diversas ficou afectado, com destaque para milho, amendoim, feijões, mandioca e hortícolas diversas, tendo sido considerados perdidos cerca de 592 hectares.

Para minimizar o impacto das pragas foram tomadas medidas de controlo químico, disponibilização de pesticidas, material de aplicação, protecção, colocação de armadilhas e limpeza de campos.

Devido à queda irregular e excessiva de chuva, foram realizadas várias ressementeiras, principalmente nas regiões centro e norte do país. Em geral, as sementeiras foram consideradas tardias.

Na região sul, cerca de 90 por cento da área planificada foram semeados, na região centro (89 por cento) e na região norte cerca de 80 por cento da área planificada.

Associação de lesados do BES promete ir “até às últimas consequências”

- A associação Os Indignados e Enganados do Papel Comercial, que representa lesados pela compra de papel comercial aos balcões do antigo Banco Espírito Santo, garantiu, este domingo, que irá até às “últimas consequências” para obter uma solução.

“A solução vai ter que sair do Novo Banco, o Novo Banco é quem se comprometeu a nos pagar e vai ter que ser o Novo Banco, juntamente com as diversas entidades, CMVM [Comissão do Mercado de Valores Mobiliários], Banco de Portugal, o próprio Governo. Vamos até às últimas consequências, eles vão ter que arranjar uma solução para nos ressarcir”, afirmou o presidente da associação, Ricardo Ângelo.

Aos jornalistas, no final de uma assembleia-geral da associação, que se realizou na freguesia de Souto da Carpalhosa, concelho de Leiria, Ricardo Ângelo assegurou que a associação está disposta a tudo, quando questionado se pondera colocar entraves à venda do Novo Banco caso não haja reembolso. “Mas, neste momento, estamos mais que abertos para a solução negocial. Somos pessoas de bem, somos cidadãos que queremos, acima de tudo, ser ressarcidos e tentamos evitar tudo o que seja jurídico e tribunais, não temos interesse nenhum nisso”, afirmou o responsável,

sublinhando que o interesse dos lesados é a negociação e falar com aquelas entidades para resolverem o problema. À pergunta se os protestos de rua, que têm culminado com a entrada dos lesados em agências do Novo Banco, são para manter, Ricardo Ângelo respondeu afirmativamente, referindo que a associação “tem tentado dissociar-se um pouco destes protestos”, mas admitiu impossibilidade em “controlar as pessoas”. “As pessoas estão fora de si, porque ninguém lida bem com uma situação destas”, advertiu, frisando: “É uma situação de nos prometerem

um pagamento consecutivamente e sempre gorarem as suas expectativas”. Para o dirigente, “o Novo Banco, nesse aspecto, tem-se comportado de forma atroz, porque quando se diz que vai pagar não se pode agora, ao fim de sete meses de espera, não pagar às pessoas”. “Estou convicto que o Novo Banco tem interesse em preservar estes seus clientes e nós somos clientes fiéis”, afirmou, adiantando que a associação Os Indignados e Enganados do Papel Comercial, com cerca de 500 associados, representa no mínimo “80 milhões de euros”.

O responsável adiantou que da reunião deste domingo, que juntou 300 pessoas, saiu “a concertação de várias estratégias para a resolução deste problema”, apontando, além das entidades envolvidas neste processo, o recurso à Comissão Europeia, a informação aos bancos compradores e outras actividades, “algumas mais fortes”, mas que não especificou. “O problema aqui é só um, estas entidades parecem que se esquecem dos compromissos que assumiram. Os compromissos eram simples, era pagar, agora não se volta atrás, não se recua quando estão vidas em questão”, reiterou, considerando que “o interesse nacional é o interesse dos cidadãos, não é os interesses da banca”. A 3 de Agosto de 2014, o Banco de Portugal tomou o controlo do BES, após a apresentação de prejuízos semestrais de 3,6 mil milhões de euros, e anunciou a separação da instituição em duas entidades: o chamado ‘banco mau’ (um veículo que mantém o nome BES e que concentra os activos e passivos tóxicos do BES, assim como os accionistas) e o banco de transição que foi designado Novo Banco.



SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tv cabo.co.mz
Maputo - Moçambique



“HERÓI DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE”

PR atribui o Título Honorífico a José Phahlane Moiane

MAPUTO - O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, no uso das competências que lhe são conferidas pela alínea j) do artigo 159 da Constituição da República de Moçambique, conjugada com o n.1 do artigo 39 e a alínea a) do n.2 ambos do artigo 12 da Lei 10/2011 de 13 de Julho, atribuiu por Decreto Presidencial, ontem dia 23 de Fevereiro do corrente ano, o Título Honorífico “Herói da República de Moçambique”, a Título Póstumo, a José Phahlane Moiane, veterano da Luta de Libertação Nacional e Tenente General na Reserva.

O Título Honorífico “Herói da República de Moçambique” é concedido com objectivo de valorizar os feitos notáveis de cidadãos nacionais que, enraizados, na tradição da luta heróica do Povo Moçambicano, contribuíram com raro

significado para a Luta de Libertação Nacional, a coesão da Nação, a consolidação da Independência Nacional e a defesa da Pátria. Devido aos seus feitos, o Tenente General na Reserva José Phahlane Moiane, já foi reconhe-

cido pela sua dedicação à causa da libertação e desenvolvimento da nação moçambicana, pelo Estado Moçambicano com a “Ordem 25 de Setembro do 1º Grau” e com a “Medalha Veterano da Luta de Libertação de Moçambique”.

PR cria Comissão Interministerial da Administração Pública

MAPUTO - O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, no uso das competências que lhe são conferidas pela alínea c) do n.1 do artigo 160 da Constituição da República de Moçambique, criou por Decreto Presidencial, de 20 de Fevereiro de 2015, a Comissão Interministerial da Administração Pública, para garantir a harmonização institucional nas matérias gerais relativas à administração pública. A Comissão Interministerial da Administração Pública, abreviadamente designada CIAP,

subordina-se ao Conselho de Ministros. A Comissão Interministerial da Administração Pública tem como atribuições debruçar-se sobre matérias gerais da administração pública relativas ao fortalecimento e aprimoramento da administração pública, às carreiras profissionais e remunerações, ao cadastro e desempenho dos funcionários e à disciplina laboral e à previdência social. A Comissão Interministerial da Administração Pública é composta por ministro da Admin-

istração Estatal e Função Pública, na qualidade de Presidente, ministro da Economia e Finanças como vice-presidente, ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, ministro da Educação e Desenvolvimento Humano e ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional. Neste contexto, é revogado o Decreto Presidencial n.12/2008, de 20 de Dezembro, que cria a Comissão Interministerial da Função Pública.

Circulação na Linha do Limpopo foi reaberta

MAPUTO – O tráfego ferroviário ao longo da Linha do Limpopo foi restabelecido no domingo, após quatro dias de interrupção devido a um descarrilamento ocorrido quinta-feira no Distrito de Magude, Província meridional de Maputo, em Moçambique. O matutino “Notícias” reporta na sua edição de ontem que subiu para dois o número de mortos vítimas do acidente, com a localização de mais um corpo por entre os vagões. A primeira vítima mortal foi encontrada entre os vagões lotados de carvão cerca das 14.00

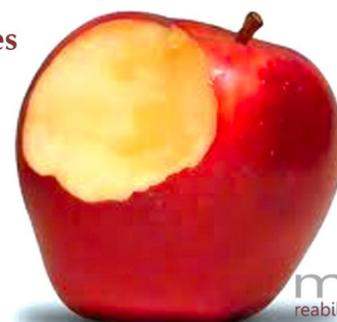
horas da última sexta-feira e a segunda à noite do mesmo dia. Os dois corpos foram transportados para a morgue do Hospital Distrital de Magude e depois para a Cidade de Maputo. Na altura do acidente, a composição levava 24 vagões transportando carvão vegetal e duas carruagens com pouco mais de duas centenas de passageiros, vendedores deste produto. Enquanto isso, já foi criada uma comissão de inquérito da empresa Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM) para apurar as causas

do desastre, cujos prejuízos ainda estão por calcular. Informações colhidas no local do acidente, registado a 30 quilómetros da vila-sede de Magude, indicam que o acidente terá acontecido quando nove vagões tombaram, provocando o descarrilamento de outros dois. A máquina e o primeiro vagão da composição, que fazia ligação entre Chicualacuala, Província de Gaza, e a capital do país, não descarrilaram. O acidente provocou 12 feridos, quatro dos quais com gravidade.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

SOCIEDADE DE
ÁGUAS DE
MOÇAMBIQUE



Para Conhecedores!



PROVÍNCIA DE GAZA

Sector da Saúde intensifica medidas de prevenção da cólera

XAI – XAI – O sector da Saúde em Gaza intensifica medidas de prevenção para a eventual eclosão da cólera que já assola algumas províncias do país. Tais acções consistem na sensibilização das comunidades em todos os distritos sobre a necessidade do consumo de água tratada e a observância de medidas de higiene colectiva e individual.

O director provincial de Saúde em Gaza Isaias Ramiro apontou no geral, os Distritos de Chókwè, Chibuto e Cidade de Xai-Xai como sendo aqueles que apresentam maior risco de eclosão da cólera dadas as precárias condições de saneamento do meio.

Entretanto, Isaias Ramiro garante que todos os distritos estão devidamente preparados em tendas e material médico-cirúrgico e medicamentos para responderem pontualmente à qualquer eclosão do surto de cólera.

“Temos medicamentos disponíveis como cloros, soros e portanto também todos os distritos já têm preparados equipas para em caso de necessário possam começar a trabalhar imediatamente. Portanto isto para dizer que na prática a nossa província não regista nenhum surto de cólera desde 2010. No entanto, temos presente que face às condições de saneamento deficitárias e ain-

da temos consciência de que a população grande parte dela consome água não tratada há um risco muito alto a nível da nossa província. Sempre que chegue a época chuvosa há um perigo de eclosão do surto de cólera e nós não estamos de braços cruzados. Por um lado fizemos as actividades de promoção de saúde e por outro preparamo-nos para que a ocorrer esse surto possamos reagir rapidamente e evitar mortes”, referiu Isaias Ramiro director provincial da Saúde em Gaza.

No entanto, Isaias Ramiro repete os apelos à comunidade para a observância de medidas de higiene individual e colectiva que consistem na lavagem cuidadosa dos alimentos antes de refeição, bem como o uso correcto da latrina.

“O meu apelo também é no sentido de as pessoas usarem correctamente a latrina de

modo a evitar que as fezes se espalhem ou sejam levadas pelas águas possam contaminar poços de água. Portanto, as medidas são no sentido de nesta altura preparar a água pois este é o momento em que todas as famílias devem adquirir purificadores de água como Certeza, Cloro. Outrossim, a lavagem das mãos é fundamental antes de uma refeição e depois de usar a latrina. Portanto, estas medidas parecendo pequenas têm um impacto muito grande na prevenção da cólera”, director provincial da Saúde em Gaza Isaias Ramiro e a necessidade de observância de medidas de higiene colectiva e individual para a prevenção de eventual eclosão do surto de cólera nesta região do país.

A nossa fonte referiu que no passado mês de Janeiro a província registou mais de seis mil casos de diarreias sem nenhum óbito.

ÀS VÍTIMAS DAS CHEIAS

Gabinete da esposa do governador doa material escolar na Zambézia

- O Gabinete da esposa do governador da Província central da Zambézia ofereceu há dias material escolar a mais de cento e vinte crianças que vivem no centro de reassentamento de Namitangulili no Distrito de Nicoadala.

QUELIMANE – O material foi entregue pela respectiva esposa do governador provincial da Zambézia Emília Noormamad que era constituído entre outro por pastas escolares, cadernos, réguas, lápis e canetas. A oferta insere-se no âmbito dos esforços do Gabinete da esposa do governador que tem vindo a desenvolver com outros parceiros em apoio às vítimas das calamidades naturais.

Na ocasião Emília Noormamad entregou igualmente ao centro de reassentamento de Namitangulili kits constituídos por produtos alimentares, cobertores, calçados, entre outro material.

São kits oferecidos pelo Conselho Empresarial da Província da Zambézia avaliados em cerca de cem mil meticais para apoio a

diversas famílias reassentadas no local.

“Fizemos a recolha de vários donativos como puderam presenciar, primeiro de material escolar para as nossas crianças poderem crescer, poderem estudar e também arroz e farinha de milho, óleo de cozinha e dez sacos contendo roupa diversa. Bolas, refrescos, mantas, lençóis, sapatilhas, bolachas para oferecer a esta população aqui reassentada como gesto de solidariedade uma vez que sofreram com as cheias e tiveram que deixar os vossos locais de residência”, esposa do governador da Província central da Zambézia Emília Noormamad.

Por seu turno o presidente do Conselho Empresarial da Província da Zambézia disse que diversas empresas filiadas ao Conselho

Empresarial abraçaram a causa e vão continuar a dar donativos para as vítimas das cheias na província.

“Estamos também sensibilizados por ver as condições em que a população está a viver e vamos sentar e mais uma vez apoiar estas pessoas. Contem connosco, é uma obrigação nosso porque na verdade estamos a viver in-loco as preocupações das populações. Nós não ficámos satisfeitos apenas quando ganhamos, como também ficámos satisfeitos quando resolvemos as preocupações das pessoas porque não é apenas o dinheiro que traz a felicidade, também ficámos felizes quando damos o pouco que temos”, referiu o presidente do Conselho Empresarial da Província da Zambézia.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



AO LONGO DO ANO PASSADO

Autoridades abatem crocodilos em Tambara

- Trinta e quatro crocodilos foram abatidos ao longo do ano passado no Distrito de Tambara, na Província central de Manica no âmbito de uma campanha de mitigação do conflito homem/fauna bravia levada a cabo pela Direcção Nacional de Terras e Florestas.

CHIMOIO – A medida contribuiu para a redução do número de vítimas mortais atacadas por aqueles répteis de dezassete em 2013 para quatro no ano passado. O Distrito de Tambara tem maior número de casos de ataques por crocodilos acontecem nas margens do rio Zambeze.

A directora provincial de Agricultura e Segurança Alimentar em Manica disse estarem em curso outras medidas para mitigar o conflito homem/fauna bravia com a abertura de mais fontes de água nas zonas altas e a sensibilização das comunidades para se retir-

arem nas zonas insulares.

Sónia Namahumbo revelou que um grupo de caçadores neste ano será treinado para afugentar os animais bravios, medida que vem consubstanciada com a aquisição de mais munições para o efeito.

Para além de crocodilos as comunidades de Tambara enfrentam outro problema de circulação de elefantes e hipopótamos nos campos agrícolas o que contribui para a destruição de áreas de produção dos camponeses.

“Foi desenhado um projecto em coordenação com a Direcção Nacional de Terras e Florestas uma vez que já era um problema que nos afligia tanto relacionado com o controlo dos animais. Esse projecto foi implementado com sucesso. A equipa se deslocou para Tambara, trabalhamos naquele distrito onde foram abatidos de forma controlada trinta e quatro crocodilos nas margens do rio Zambeze. Acreditamos que com essa redução da população dos crocodilos em algum momento refreámos o conflito. O projecto não termina por aqui, mas também porque nós precisamos de diversificação dos animais. Em relação aos elefantes, Tambara tem um corredor por onde passam a destruir algumas culturas e quando cruzam com a população este animais têm atacado as pessoas. Este é o corredor dos elefantes daí que chamámos a atenção à população para se precaver quando circular por aqueles locais”, Sónia Namahumbo director provincial de Agricultura e Segurança Alimentar em Manica falando de acções de mitigação do conflito homem/fauna bravia.

Para além de Tambara, os Distritos de Guro, Machaze e Macossa são os que frequentemente registam casos de conflitos homem/fauna bravia.



Região norte volta a ficar sem energia temporariamente

Uma descarga atmosférica danificou um dos pórticos da linha alternativa de energia recentemente construída em Mocuba, Zambézia, deixando o norte da província e a totalidade de Nampula, Cabo Delgado e Niassa sem electricidade entre sexta-feira e sábado.

O fenómeno reavivou os fantasmas do apagão no qual aquela região do país viveu entre 12 de Janeiro e 9 de Fevereiro, em consequência da danificação, pela inundação do rio Licungo, de dez torres da linha centro-norte que parte do Songo, em Tete e alimenta cinco províncias.

Para permitir uma rápida reposição da ener-

gia eléctrica, a Electricidade de Moçambique (EDM) optou por construir uma linha alternativa com base em pórticos de madeira, estruturas compostas por dois postes verticais, dois que se cruzam e uma travessa na parte superior na qual se fixam os isoladores que suportam os condutores.

O porta-voz da EDM explicou que o raio partiu a travessa de um dos 45 pórticos implantados, causando a queda da linha e o consequente corta da energia cerca das 23 horas de ontem.

Luís Amado acrescentou que não obstante estar a chover na zona, os técnicos da EDM

percorreram a linha até identificar o ponto afectado, tendo começado os trabalhos de reparação logo às primeiras horas de sábado. A energia foi restabelecida no final do dia.

Dias após a sua activação, a EDM explicou que dado o carácter de emergência com o qual a linha foi construída, ela não leva cabos de guarda, fios que a protegeriam de descargas atmosféricas, pelo que é susceptível de incidentes daquela natureza.

De salientar que obras da reconstrução da linha danificada, o que passa pela reposição das torres, deverão arrancar logo que terminarem a época chuvosa.

ÚNICO CARTÃO PRÉ-PAGO

O CARTÃO CERTO PARA MIM E PARA ELA.

No Banco Único há um cartão Certo para tudo sem precisar de ter conta no Banco. Um cartão pré-pago e recarregável, seguro e personalizado, que lhe permite um maior controlo das despesas, com utilização limitada aos saldos previamente carregados. Um cartão Certo para as necessidades únicas de cada pessoa muda tudo, e isso é certo. Certo na segurança e Certo na liberdade que oferece. É só carregar e está pronto a usar.

www.bancounico.co.mz



ÚNICO
Ser único muda tudo.

BRASIL

Produção de leite derruba preços no mercado

- Há oito meses em queda, valor pago ao produtor acumula retracção de 18,5 por cento, criando dificuldades para produtores. No Sul, o comprometimento das margens de lucro tem levado os operadores da área de pecuária a desmobilizarem as suas actividades.

O aumento da oferta de leite no mercado produtor desde o segundo semestre do ano passado fez despencar os preços pagos pelo produto, agravando a situação financeira de muitos agentes pecuários, especialmente os do Sul do país, onde predomina a produção de base familiar.

Dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), da ESALQ/USP, apontam que de Junho de 2014 a Janeiro deste ano os preços ao produtor caíram 18,5 por cento, passando de 1,0128 o litro para 0,8446 reais, segundo a média Brasil do preço líquido nominal — que considera os valores comercializados em sete regiões produtoras do país.

Com as margens de lucro comprometidas, a saída para muitos pecuários de gado leiteiro têm sido arrendar as suas terras para a produção de cana-de-açúcar, vender o rebanho ou migrar para a pecuária de corte, aproveitando a valorização dos preços da carne bovina no mercado externo, segundo o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Leite, a Leite Brasil, Jorge Rubez.

"Houve uma queda das vendas nos supermercados e, havendo queda no consumo, existe um desinteresse das indústrias em pagar bem pelo leite. Nessa sobrevivência, o produtor acaba empobrecendo o trato com os animais e eles entram em queda de produção", diz.

Muito além de uma retracção da demanda, para o engenheiro Agrônomo da ESALQ/USP, Wagner Hiroshi Yanaguizawa, o mercado consumidor de leite não conseguiu fazer frente a um aumento forte da produção, o que acabou por

puxar para baixo os preços do produto pagos na fazenda.

"Em 2013, os preços pagos aos produtores se mantiveram em patamares muito elevados com relação aos anos anteriores. Com a margem de lucro maior, o produtor investiu na própria actividade, na forma de infra-estrutura, genética de animal ou adubação do solo. Consequentemente, em 2014 tivemos essa alta oferta de leite, o que levou para baixo os preços", avalia.

O Índice de Captação de Leite do CEPEA (ICAP-L) mostra uma aceleração mensal, a partir de Junho de 2014, com uma pequena retracção em Outubro, de 0,40 por cento. No acumulado de Junho a Dezembro de 2014, a captação aumentou 25,66 por cento.

"Não houve teoricamente queda na demanda. Na verdade, a demanda não acompanhou a oferta elevada de leite. Como houve acumulação de stocks na indústria, a queda sazonal do período de Dezembro a Fevereiro veio muito mais forte", acrescenta Yanaguizawa, apontando que só na passagem de Dezembro para Janeiro os preços recuaram 5,82 por cento.

Segundo o especialista, a retracção há oito meses seguidos tem se tornado insustentável para os produtores familiares, típicos do Sul do país.

"Com as margens apertadas e o preço caindo mês a mês os produtores se vêm obrigados a lidar com os custos altos de produção, especialmente os do farelo de soja e milho, que respondem por 43 por cento dos gastos.

Em Minas e São Paulo, onde o tipo de produção é maior, a rentabilidade vem por escala e se consegue segurar um pouco mais essa queda nos preços. No entanto, a situação é mais difícil no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, onde as propriedades são menores e a produção do tipo familiar", observa.

As fraudes na produção de leite também tornaram a situação dos produtores do Sul ainda mais complicada. Com o boicote à compra de leite nessas regiões, os produtores se vêm obrigados a tentar liquidar o produto em mercados próximos, como São Paulo, o que acaba por rebaixar ainda mais o preço do produto.

"Lá o desafio dos produtores se agrava, pois eles têm que lidar também com essa interferência", diz Yanaguizawa.

O cenário ao produtor, no entanto, deve ser de melhoria a partir de Março. Analista da Scot Consultoria, Rafael Ribeiro avalia que o consumo tende a aumentar com o fim das férias escolares e o período de entre safras, que deve vir a reduzir os stocks no mercado. "Já se percebe essa estabilização nos preços do leite nessas primeiras semanas de Fevereiro. Logo, tudo isso reforça que os preços parecem ter chegado ao piso nessa temporada", afirma.

Já para o consumidor, o leite deve continuar com preços baixos. Segundo cálculos da consultoria, da primeira quinzena Setembro de 2014 até a segunda quinzena de Janeiro de 2015, o leite longa-vida caiu 19,9% no atacado e, no varejo, a retracção chegou a sete por cento.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C

Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

Conheça a estrela que invadiu o Sistema Solar

- Uma estrela invasora passou pelo nosso Sistema Solar há apenas 70 mil anos, de acordo com astrónomos.

Nenhuma outra estrela chegou tão perto de nosso sistema. Os pesquisadores, de uma equipe internacional, dizem que ela chegou a ficar cinco vezes mais perto que nosso vizinho mais próximo, a estrela anã Próxima Centauri.

O objecto, uma anã vermelha conhecida como estrela Scholz, passou pela área externa do Sistema Solar, uma região conhecida como Nuvem Oort.

A estrela Scholz não passou sozinha pelo Sistema Solar, ela veio acompanhada por um objecto conhecido como uma anã marrom - um corpo celeste que não tem a massa necessária para gerar fusão nos seus núcleos.

Observações da trajectória da estrela sugerem que há 70 mil anos, esta invasora passou a 0,8 ano-luz do Sol. A nossa vizinha mais próxima, a Próxima Centauri, está a 4,2 anos-luz, por exemplo.

A descoberta foi publicada na revista especializada *Astrophysical Journal Letters*.

Perto

Na pesquisa, os astrónomos liderados por Eric Mamajek, da Universidade de Rochester, Estados Unidos, afirmaram que têm 98 por cento de certeza de que a estrela Scholz viajou pelo que é conhecido como "Nuvem Oort Externa", uma região no limite do Sistema Solar com trilhões de cometas.

Esta região é como uma "casca" esférica em volta do Sistema Solar e pode se estender até 100 mil Unidades Astronómicas, ou UA

(uma UA é a distância entre a Terra e o Sol). Para determinar a trajectória da estrela, os pesquisadores precisavam de duas informações: a mudança na distância do Sol para a estrela (sua velocidade radial) e o movimento da estrela pelo céu (velocidade tangencial).

A estrela Scholz actualmente está a 20 anos-luz de distância, ou seja, um sistema razoavelmente próximo. Mas, a Scholz demonstrou um movimento tangencial muito lento para uma estrela tão próxima.

Isto indica que ela estaria se distanciando de nosso sistema ou estaria vindo em nossa direcção para um encontro próximo com o Sistema Solar no futuro.

As medidas da velocidade radial confirmaram que o sistema estelar binário está, na verdade, se distanciando de nosso sistema. Ao rastrear seus movimentos no passado, os cientistas descobriram a passagem próxima do Sol há 70 mil anos.

'Insignificante'

Uma estrela passando pela Nuvem Oort poderia causar problemas de gravidade nas órbitas dos cometas daquela região, arremessando-os para trajectórias dentro do nosso

Sistema Solar.

Mas, Eric Mamajek acredita que os efeitos da estrela Scholz em nossa vizinhança cósmica foram "insignificantes".

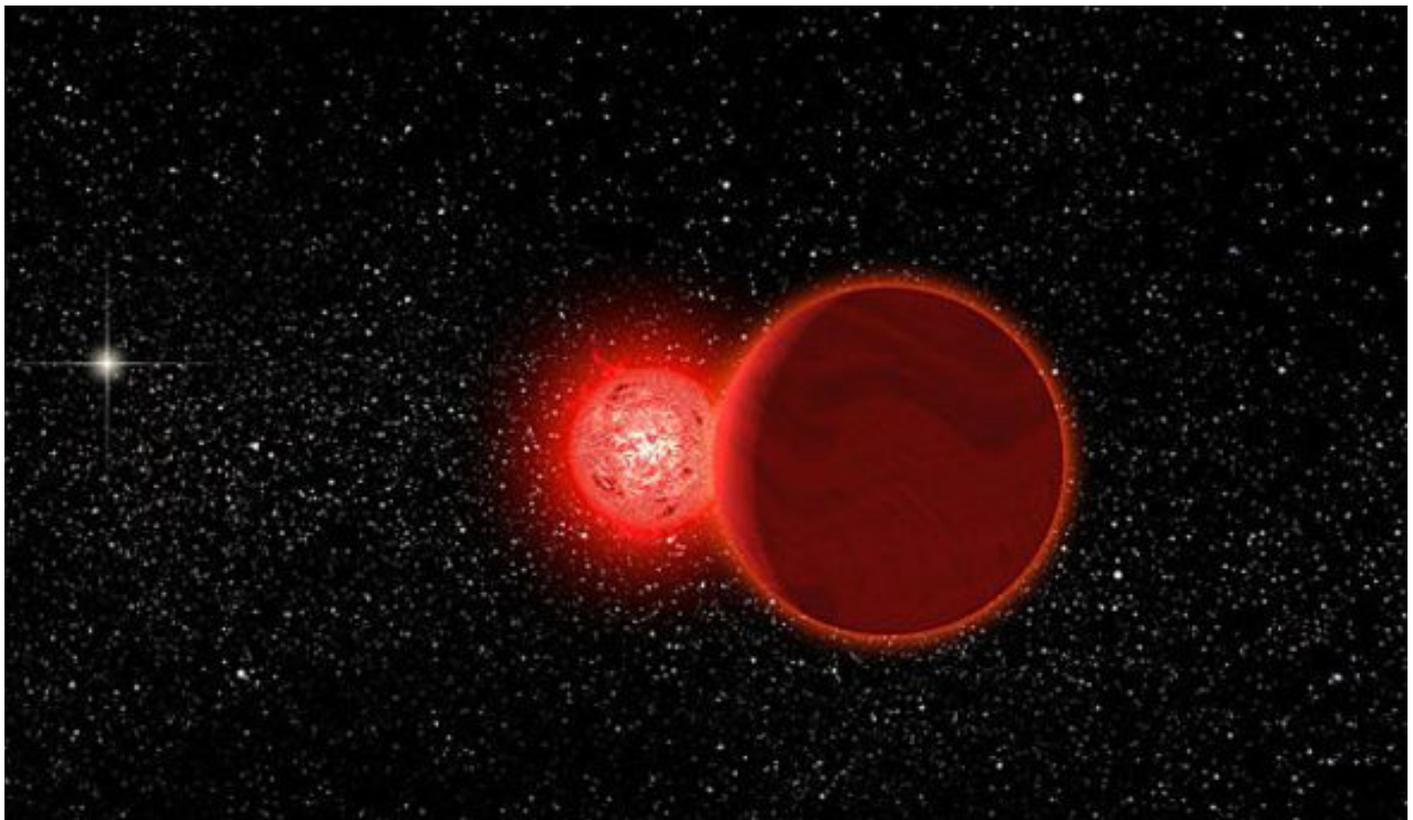
"Existem trilhões de cometas na nuvem Oort e há hipótese de alguns desses terem sido perturbados por este objecto. Mas, até agora, parece que esta estrela não desencadeou uma 'chuva de cometas' mais importante", afirmou o cientista à BBC News.

A estrela Scholz passou relativamente perto, mas o sistema binário (a estrela anã vermelha e sua companheira, a anã marrom) tem pouca massa e estava passando em alta velocidade. Estes factores combinados contribuíram para que o efeito da passagem da Scholz pela Nuvem Oort fosse pequeno.

Apesar de esta ter sido a passagem mais próxima já detectada de uma estrela rimeira proximidade inédita da passagem desta estrela, Mamajek acredita não ser incomum que estrelas se aproximem de nosso Sol. Ele afirma que uma estrela provavelmente passa nas proximidades da Nuvem Oort aproximadamente a cada 100 mil anos.

Mas ele sugere que uma passagem tão próxima como esta, ou mais próxima ainda, é, de alguma forma, mais rara. Segundo Mamajek, as simulações matemáticas mostram que um evento como o que envolveu a estrela Scholz ocorre, em média, a cada 9 milhões de anos.

"Então, é uma coincidência que nós tenhamos conseguido descobrir uma que passou tão perto nesses últimos 100 mil anos", disse.



Cuba descobre variante mais agressiva e preocupante do vírus HIV

- Especialistas em saúde de Cuba detectaram há alguns anos algo diferente e pouco comum nos pacientes com o vírus do HIV no país: eles desenvolviam a Aids de uma forma extraordinariamente rápida.

Algo tão rápido que em menos de três anos, os pacientes já se encontravam muito doentes, sem praticamente tempo de perceberem que tinham o HIV. Face a situação um grupo internacional de cientistas chegou para investigar a situação e concluiu que, realmente, em Cuba existe uma variante do HIV que é muito mais agressiva.

“Sabemos que 144 pacientes têm essa linhagem do vírus, mas com certeza há mais gente. Isso é só o que conseguimos contar”, disse à BBC Anne Mieke Vandamme, da Universidade Leuven, da Bélgica. Vandamme, cujo trabalho foi publicado na revista EBioMedicine, explicou que se trata de uma linhagem do vírus que foi originalmente descoberta na África. “Ela foi parar em Cuba por meio das relações dos cubanos com a África. Ainda que não tenhamos conhecimento de que a linhagem tenha se disseminado pela África, ela tem se disseminado em Cuba”, acrescentou.

Mais rápido

Os especialistas explicam que, numa infecção normal, o vírus do HIV tem de se “agarrar” aos receptores, as proteínas na membrana das células. Numa infecção comum, o vírus usa o ponto CXCR5. Depois de muitos anos em pleno

estado de saúde, ele se muda para o CXCR4, o que coincide com a aceleração da propagação da Aids.

A equipa de cientistas, liderada por Vandamme, observou que, nos pacientes cubanos, essa transição acontece de forma muito mais rápida.

Isso quer dizer que o vírus não “espera” tanto para se dirigir ao CXCR4. O que elimina, de forma drástica, a fase em que o paciente tem uma vida saudável.

Os cientistas estudaram amostras de sangue de 73 pessoas que haviam sido infectadas recentemente e 52 delas já haviam desenvolvido a Aids.

Vandamme explica que o HIV tem diferentes linhagens que podem ser classificadas como “subtipos”; o detectado em Cuba tem “basicamente HIV recombinado de três outros subtipos”.

“Você precisa ter sido infectado por mais de um tipo de linhagem do HIV para ter um

vírus recombinado como esse”, esclarece.

Anti-retrovirais

A especialista explica que, se o tratamento com anti-retrovirais costuma funcionar bem para tratar infecções normais, ele perde um pouco da eficiência dependendo do nível do avanço da doença – “quanto mais avançada ela se encontra, menos consegue se recuperar do sistema imunológico”.

“Inclusive, para alguns pacientes, é tarde demais para ter qualquer benefício dos medicamentos”, acrescentou.

A cientista explica que, por enquanto, não há preocupação sobre a possibilidade de esta linhagem do vírus se expandir para além da ilha. Isso porque, actualmente, não há muitos contactos dos cubanos com o resto do mundo.

“É uma linhagem local, por enquanto. Não consigo prever se vai se expandir para fora ou não, mas se isso acontecer, então precisaremos nos preocupar.”

Em Cuba, por enquanto, foram diagnosticados um total de 17.625 casos de HIV desde que a epidemia surgiu, na década de 1980, segundo dados da Infomed, site oficial da rede de saúde cubana.

A epidemia cubana é maioritariamente do sexo masculino - 80% de todos os infectados são homens. O Estado oferece atenção e tratamento gratuito a todos os infectados.



Escultura egípcia de 2.500 anos é salva do lixo e vendida por 52 mil libras

- Quando a britânica Doreen Liddell, de 95 anos, morreu no ano passado, ela deixou aos seus parentes um artefacto muito especial – um gato de 2.500 anos.

Os familiares de Liddell começaram a limpar a casa em que ela vivia em Penzance, na Cornuália, e encontraram o gato, que pensaram ser apenas um bibelô velho. Na verdade, a “velharia” era um artefacto raro do Egito Antigo – uma estátua de bronze, feita para abrigar os restos mumificados de um gato. Um verdadeiro sarcófago felino.

A família planeava jogar a estátua fora, mas ela foi descoberta antes de ir parar na lixeira pelo leiloeiro David Lay, cuja empresa era a responsável pela venda de móveis e outros objectos de Liddell.

A estátua foi vendida em leilão por 52 mil libras na semana passada para um comprador anónimo, que adquiriu a peça pelo telefone. Acredita-se que ele seja um comerciante de arte internacional.

O gato foi autenticado por um especialista em antiguidades egípcias do Museu Britânico.

Mas como ele foi parar no interior da Inglaterra?

O falecido marido de Doreen Liddell – Douglas Liddell – foi um dos responsáveis pela venda dos pertences de Howard Carter, o famoso arqueólogo que escavou a tumba de Tutancâmon.

Após a aposentadoria de Liddell – ele era director da Spink & Son, uma empresa londrina que cuida de vendas de antiguidades egípcias, o casal foi viver na Cornualha, no sudoeste da Inglaterra, em 1987.

O gato data da 26ª Dinastia de faraós egípcios, entre os anos 700 e 500 a.C., e a sua fabricação pode ter sido encomendada por um egípcio de alto poder aquisitivo e status na sociedade da época, segundo David Lay.



“Birdman” foi o grande vencedor dos Óscares

- *“Birdman ou (A Inesperada Virtude da Ignorância)”* foi o grande vencedor dos Óscares, ao conquistar quatro estatuetas, entre elas a de Melhor Filme e Melhor Realizador. *“Grand Budapest Hotel”* também venceu em quatro categorias, maioritariamente técnicas.

A 87.ª edição dos Óscares prometia uma disputa renhida entre “Birdman”, de Alejandro González Iñárritu, e “Boyhood - Momentos de Uma Vida”, de Richard Linklater, com as categorias de Melhor Filme e Melhor Realizador em aberto, ao contrário do que acontecia nas restantes, em que os vencedores eram praticamente dados como certos - tal como veio a confirmar-se.

Mas a longa-metragem de Iñárritu sobre um actor à procura de recuperar a carreira levou a melhor, conquistando quatro dos nove Óscares para que estava nomeado: Melhor Filme, Realizador, Argumento Original e Fotografia. O realizador mexicano confessou que a ideia deste filme era “maluca” e acrescentou: “não sei como é que chegámos aqui”. A verdade é que chegou e conquistou os primeiros Óscares da sua carreira, dedicados ao povo mexicano numa mensagem onde se desculpou por “falar mal inglês”. Na hora dos agradecimentos, Iñárritu fez questão de destacar o apoio do actor Benicio del Toro e do conterrâneo Alfonso Cuarón, vencedor do Óscar de Melhor Realizador no ano passado.

Com um palmarés notável na bagagem, “Boyhood” conseguiu apenas um dos seis Óscares para que estava nomeado. Patricia Arquette foi distinguida na categoria de Melhor Actriz Secundária, sem surpresas, depois de ter dominado a temporada de prémios que antecede os Óscares.

Em palco, a actriz agradeceu ao elenco e a toda a equipa que integrou este filme-fenómeno rodado ao longo de 12 anos, que retrata a vida e crescimento de um jovem e da sua família. Num discurso sentido, a actriz, de 47 anos, aproveitou a oportunidade para erguer a voz em defesa da igualdade de direitos para as mulheres, o que lhe valeu um aplauso sonoro da plateia do Dolby Theatre.

Os discursos políticos também se fizeram ouvir pela voz de Lonnelle Lynn e John Legend, vencedores do galardão para Melhor Canção Original com “Glory”, do filme “Selma - A Marcha da Liberdade”. Antes de receber o prémio, o cantor John Legend já havia emocionado a plateia com as palavras que marcam o ritmo do filme sobre a marcha de Martin Luther King pelo direito de voto dos negros na América. Volvidos 50 anos sobre este momento histórico, Legend fez questão de sublinhar que “Selma é agora, porque a luta pela liberdade e pela justiça também precisa de ser feita agora.” O auditório levantou-se para o aplaudir, numa ovação comovida.

Quem não teve oportunidade de se levantar e subir ao palco foi Wes Anderson, apesar de “Grand Budapest Hotel” ter arrecadado as distinções de Melhor Banda Sonora Original, Melhor Guarda-Roupa, Melhor Caracterização e Melhor Cenografia. A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas premiou-o nas categorias técnicas e os seus colaboradores fizeram questão de tecer-lhe rasgados (e mereci-

dos) elogios, destacando a sua “genialidade”. Nas categorias de interpretação, além de Patricia Arquette, a cerimónia premiou os nomes que todos esperavam ouvir: Eddie Redmayne (Melhor Actor), J. K. Simmons (Melhor Actor Secundário) e Julianne Moore (Melhor Actriz). Todos eles distinguidos pela primeira vez. Aos 33 anos, o britânico Eddie Redmayne re-



cebeu o primeiro Óscar pela interpretação do físico Stephen Hawking, no filme biográfico “A Teoria de Tudo”. Este foi, aliás, o único Óscar que o filme de James Marsh venceu. Num discurso emocionado e divertido, Redmayne afirmou que o galardão pertence a todos os que se debatem com a mesma doença do físico e à família deste, prometendo tomar bem conta da estatueta. A saúde também esteve em destaque no discurso de Julianne Moore, que, aos 55 anos, venceu o primeiro Óscar com o papel de uma mulher que descobre sofrer da doença de Alzheimer, em “O Meu Nome É Alice”.

Num discurso onde houve espaço para muitos sorrisos mas também para mensagens sérias, Moore destacou que “há muitas pessoas com esta doença que se sentem sozinhas, marginalizadas, e é importante o cinema dar-lhe visibilidade para que se encontre uma cura”. Aos 60 anos, e com carreira já longa, J. K. Simmons recebeu o primeiro Óscar pelo seu papel em “Whiplash - Nos Limites”, onde dá corpo a um severo e perfeccionista professor de música.

J. K. Simmons recebeu a estatueta dourada das mãos de Lupita Nyong'o, a vencedora do Óscar de Melhor Actriz Secundária no ano passado, com um agradecimento especial à mulher e à família.

“Whiplash - Nos Limites”, do jovem realizador Damien Chazelle, acabou por ser uma das surpresas da noite, vencendo também nas

categorias de Melhor Mistura de Som e Melhor Montagem, destronando grandes nomes de Hollywood.

Com apenas um Óscar ficaram “O Jogo da Imitação” (Melhor Argumento Adaptado), “Sniper Americano” (Melhor Edição de Som) e “Interstellar” (Melhores Efeitos Visuais).

Um dos discursos mais emotivos da noite veio de Graham Moore, argumentista de “O Jogo da Imitação”, que aproveitou a oportunidade e o palco para dar ânimo a todos os que sentem que não se “encaixam” no ambiente que os rodeia. “Aos 16 anos tentei matar-me, sentia que não encaixava. Agora estou aqui e quero dizer-vos que podem continuar a ser diferentes”.

Palavras sentidas foram também as de Dana Perry, uma das realizadoras da curta-metragem documental vencedora, “Crisis Hotline: Veterans Press 1”, sobre os desafios que os veteranos de guerra encontram quando regressam a casa. Dana

dedicou o prémio a um dos filhos, que se suicidou, deixando o alerta para que se fale sobre o tema, numa cerimónia marcada por discurso íntimos.

O prémio de Melhor Documentário consagrou o filme de Laura Poitras, a grande favorita, com “Citizenfour”, sobre a história de Edward Snowden.

O galardão para Melhor Filme Estrangeiro foi entregue ao polaco Pawel Pawlikowski por “Ida” - um filme a preto e branco sobre a descoberta da verdadeira identidade de uma jovem judia, nos anos 60, que já havia conquistado, entre outros prémios, o Bafta para Melhor Filme em Língua Estrangeira e o Goya para Melhor Filme Europeu.

A Disney levou para casa o Óscar de Melhor Filme de Animação com “Big Hero 6 - Os Novos Heróis”, de Don Hall, Chris Williams e Roy Conli. Apesar de apenas estar nomeado na categoria de Melhor Canção, o filme “Lego Movie” acabou por ser um dos protagonistas da noite, com a interpretação de “Everything is Awesome” a espalhar a boa disposição pelo Dolby Theatre.

Neil Patrick Harris, o anfitrião da 87.ª edição dos Óscares, conduziu a cerimónia com a mestria de quem está habituado aos holofotes e com um bom humor que atravessou toda a noite. Na memória ficará o número de abertura, um espectáculo de homenagem ao cinema, ou o momento em que apareceu em palco de cuecas, replicando uma cena do grande vencedor da noite.

O que está por detrás do plano de Israel para atrair judeus europeus?

- "Judeus voltaram a ser assassinados no solo europeu apenas por serem judeus e essa onda de ataques terroristas, que inclui ataques assassinos anti-semitas, deve continuar."

Foi assim que o Primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, explicou os motivos que levaram o seu governo a lançar um plano de imigração em massa para atrair judeus que vivem na França, na Ucrânia e na Bélgica. O anúncio do primeiro-ministro gerou controvérsia dentro e fora de Israel.

A declaração de Netanyahu veio após a recente série de ataques extremistas que aconteceram na França e na Dinamarca, que comoveram o mundo.

No fim-de-semana, dois homens morreram em dois atentados extremistas na Dinamarca. Um deles era judeu. No início do ano, quatro judeus morreram num ataque a um supermercado kosher em Paris – o incidente aconteceu logo depois do massacre que ocorreu na sede da revista satírica Charlie Hebdo, quando 17 pessoas morreram. Todos foram ataques perpetrados por grupos extremistas islâmicos.

Críticas ao projecto

Ainda assim, muitos acreditam que um êxodo em massa de judeus da Europa significaria fazer o jogo do extremismo. O principal rabino da Dinamarca, Jair Melchior, afirmou que "o terrorismo não é motivo para emigrar para Israel. Os judeus da Dinamarca vão a Israel porque amam Israel, e não porque houve um atentado terrorista. Fugir seria uma vitória do terror", comentou.

Há também quem suspeite que o anúncio é uma jogada política de Netanyahu de olho nas próximas eleições de 17 de Março no país. "Estar numa campanha eleitoral não justifica qualquer declaração", disse o Primeiro-ministro francês, Manuel Valls, cuja esposa é judia. "O lugar dos franceses judeus é na

França. Minha mensagem é a seguinte: a França está ferida, assim como vocês, e não quer que ninguém fuja."

A Primeira-ministra da Dinamarca, Helle Thorning-Schmidt, disse que o seu país "não seria o mesmo sem a comunidade judia".

O plano, aprovado no último domingo com um orçamento de 46 milhões de dólares norte-americanos, actuaria em diferentes frentes.

A primeira seria o estímulo de migrações a partir da França, Ucrânia e Bélgica; isto seria feito através de feiras de divulgação nesses países sobre as oportunidades que Israel oferece.

Além disso, o plano iria procurar criar um sistema para acolher esses imigrantes, em especial aqueles provenientes de áreas consideradas de emergência.

Da sua parte, o governo israelita propõe subsidiar aulas de hebraico; aumentar a folha de pagamento dos departamentos oficiais de imigração para acelerar os procedimentos e conselhos para cada caso; e fortalecer os serviços sociais do país e para a geração de emprego, especialmente voltado para a criação de empresas.

"Israel é a sua casa e está preparado para acolher uma grande imigração da Europa", disse Netanyahu aos judeus europeus ao apresentar o seu plano.

De acordo com a chamada Lei de Retorno, os judeus que decidirem ir a Israel têm direito

a receber um pacote de benefícios, além de obter a cidadania do país.

Para o Governo de Israel, o plano de imigração – que tem a intenção de fazer com que mais europeus aproveitem essas vantagens – é uma resposta ao que considera uma escalada nas solicitações recebidas de judeus para mudar de país.

Interesse

A emigração de judeus provenientes de países europeus para Israel já vem aumentando. Na Ucrânia, tem acontecido por causa do conflito com os russos no leste do país; na França e na Bélgica, o motivo seria um crescente sentimento de anti-semitismo, ainda que alguns especialistas também indiquem o factor económico – e a crise nesses países – como uma grande influência para esse processo.

Segundo as estatísticas, mais de 11 mil judeus franceses se interessaram em emigrar para Israel em Janeiro passado.

Em 2014, o número de judeus que emigrou da França para Israel foi 6.658, segundo os dados do Ministério israelita de Imigração. O número representa o dobro do registado em 2013. Só no mês de Janeiro, Israel deu procedimento a 1.835 solicitações.

No caso da Ucrânia, em 2014, 5.921 pedidos foram registados, mais do que o triplo do número de imigrantes de 2013. Em Janeiro, foram contabilizadas 1.300.

O número da Bélgica é bem menor – 233 em 2014, mas em Israel, estima-se que ele deve aumentar drasticamente com o novo plano.

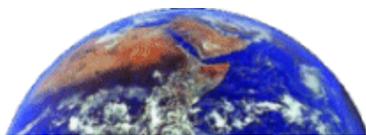
Porém, para o director da Agência Judia – instituição encarregada de levar judeus a Israel, Natan Sharansky, os fundos do plano não são suficientes para amortizar os efeitos, sobre a economia e a sociedade, da onda migratória prevista.

"Sem soluções a longo prazo para esses problemas, Israel viverá tempos difíceis para atrair judeus que busquem um novo futuro", advertiu.

Para o ex-presidente israelita Simón Peres, o plano é um apelo político de Netanyahu – o qual critica.

"Não venham a Israel por uma posição política, mas porque querem viver aqui", disse Peres a judeus europeus. "Israel deve continuar a ser uma terra para a esperança e não para o medo."





POUPAR E EDUCAR

As armas de San Francisco contra a seca

Em San Francisco, na Califórnia, os restaurantes deixaram de servir água aos clientes automaticamente, e agora só recebe um copo quem o pede ao garçom. Nos subúrbios da cidade, moradores começam a trocar os seus gramados por plantas nativas que dispensem irrigação ou até por grama artificial.

As duas mudanças de comportamento são os efeitos mais visíveis em San Francisco da grave seca que há três anos atinge o mais populoso Estado americano.

Entre os san-franciscanos, porém, a falta de chuvas parece preocupar bem menos do que entre os paulistanos. Afinal, com o reservatório que abastece a cidade com 56% da sua capacidade, San Francisco lida com a seca numa posição muito mais confortável que São Paulo, onde o sistema Cantareira opera na reserva técnica desde Maio de 2014.

O relativo conforto foi conquistado à custa de

um esforço após graves estiagens nas décadas de 1980 e 1990, quando San Francisco enfrentou racionamentos e teve de remodelar a gestão de suas águas. Os episódios alertaram autoridades e moradores sobre a importância de poupar o recurso e puseram o tema na agenda das escolas da cidade.

'Políticas agressivas'

Nos últimos 20 anos, o consumo médio de água por pessoa em San Francisco caiu 12% e hoje é o mais baixo da Califórnia.

Mesmo assim, quando em 2013 a seca se agravou e o prefeito Ed Lee pediu aos mora-

dores que reduzissem o uso de água em 10%, a cidade foi além e baixou o seu consumo em 14%. A meta só era obrigatória para quem usava água para irrigação; entre os demais consumidores, a redução foi voluntária.

Não houve até agora racionamentos e, como voltou a chover nos últimos meses, acredita-se que a medida será evitada também neste ano. "Pode parecer simples demais, mas nossa estratégia principal tem sido poupar a água", diz à BBC Brasil Tyrone Jue, diretor de comunicação da Comissão de Serviços Públicos de San Francisco, responsável pelo abastecimento de 2,3 milhões de moradores na região.

Entre as principais medidas adotadas pela comissão nos últimos anos, Jue cita a exigência de que donos de imóveis troquem vasos sanitários e chuveiros por modelos mais econômicos como condição para que possam vender os bens. Os bons resultados dessa política estimularam o governo da Califórnia a adoptá-la em 2014.

San Francisco também passou a conceder descontos para os consumidores que substituíssem chuveiros, máquinas de lavar e privadas por equipamentos mais eficientes. E passou a investir na diversificação de suas fontes de água, até então restritas a uma represa no Parque Nacional Yosemite, no leste da Califórnia.

Hoje alguns parques, clubes e campos de golfe da cidade são irrigados com água de esgoto reciclada. San Francisco também começou a explorar um aquífero, que até 2016 deverá fornecer 15% da água potável distribuída aos consumidores.



CONTRA CENTROS COMERCIAIS

EUA apelam à prudência após ameaças de ataques jihadistas

O ministro do Interior norte-americano, Jeh Johnson, apelou, este domingo, à prudência dos consumidores após ameaças de ataques jihadistas em centros comerciais ocidentais, em particular nas cidades de Paris, Londres, e no Canadá e Estados Unidos.

A organização islamita dos shebab, o ramo da al-Qaeda na Somália, difundiu um vídeo em que apela a ataques similares ao do Mall Westgate, em Nairobi, no Quênia, que provocou 67 mortos e 175 feridos em Setembro de 2013.

"A guerra começou", declara o porta-voz dos shebab num vídeo difundido na Internet e publicado pelo SITE, o centro norte-americano de vigilância dos sítios islâmicos na rede. "Westgate é apenas uma gota

no oceano (...) os ataques vão continuar", ameaçou Ali Mahmud Ragi.

No final do vídeo, com 66 minutos, nas versões inglesa e árabe, um indivíduo mascarado apela a ataques contra centros comerciais ocidentais, mencionado especificamente o gigantesco Mall of America, do Minnesota (sul), o Forum des Halles ou o centro comercial Quatre Temps, em La Défense, estes dois em Paris.

O SITE considera que o vídeo é semelhante aos anteriormente divulgados pelos shebab.

O responsável pela pasta do Interior norte-americano disse suspeitar que diversas organizações jihadistas "estão em competição para atrair a atenção, reunir fundos e efectuar recrutamentos".

Em declarações à CNN, Jeh Johnson referiu que o grupo Estado Islâmico (EI) "recebeu recentemente muita atenção", sugerindo que a Aqpa (al-Qaeda na península arábica) ou os shebab pretendem recuperar algum "terreno" mediático.

